

## Boletim BiblioCovid

Boletim BiblioCovid v.3 n.3, março 2022 | Pandemia e impactos na educação no ensino básico e superior

Boletim destinado a apresentação de estratégias e artigos científicos sobre temas relacionados à Covid-19. Gostaria de um boletim com sua temática? Sugira novos temas aqui: [BiblioCovid\\_sugestao\\_de\\_tema](#)

## Pandemia e impactos na educação no ensino básico e superior



### Vocabulário controlado

MeSH – Medical Subject Headings (NLM/NIH)  
DeCS

### Bases utilizadas

Portal Regional da BVS

### Termos Utilizados (com base no Descritores em Ciências da Saúde - DeCS):



#### Descritores e/ou palavras-chave

Ensino Fundamental e Médio  
Educação Superior  
Instituições de Ensino Superior  
Educação de Pós-Graduação  
Avaliação Educacional  
Capacitação de Professores  
Educação à Distância  
Docentes

Estudantes  
Estado de Retorno  
COVID-19  
PANDEMIA  
Pandemias  
SARS-CoV-2  
COVID

#### Filtros utilizados

Texto completo disponível;  
artigos de 2020 e 2021;  
Assuntos principais do campo da educação e ensino

### Estratégias de busca

(pandemi\* OR covid-19 OR sars-cov-2 OR covid) AND (“ensino fundamental” OR “ensino médio” OR “educação superior” OR “ensino superior” OR “instituições de ensino superior” OR “educação de pós-graduação” OR “avaliação educacional” OR “capacitação de professores” OR “educação à distância” OR docentes OR estudantes OR “estado de retorno” OR “retorno à escola” OR “retorno ao trabalho”) AND ( mj:("COVID-19" OR "Pandemias" OR "Educação à Distância" OR "Internato e Residência" OR "Instituições Acadêmicas" OR "Saúde do Trabalhador" OR "Educação" OR "Bolsas de Estudo" OR "Educação Médica" OR "Educação em Enfermagem" OR "Educação de Pós-Graduação em Medicina" OR "Pesquisa" OR "Estudantes" OR "Estudantes de Medicina" OR "Estudantes de Enfermagem" OR "Esgotamento Profissional" OR "Docentes" OR "Professores Escolares")) AND (year\_cluster:[2020 TO 2022])

Seleção dos dez artigos mais relevantes, segundo critérios da base de dados Portal regional BVS, incluindo os filtros “Texto completo disponível”, “artigos de 2020 e 2021” e “Assuntos principais do campo da educação e ensino”

## 1. Teacher Stress and Anxiety During COVID-19: An Empirical Study

doi: <https://doi.apa.org/fulltext/2021-89954-005.html>

### Resumo

The purpose of this study was to explore how returning to teaching during the Coronavirus disease (COVID-19) pandemic impacted teachers' stress and anxiety. Specifically, the study investigated how teachers' anxiety changed during the first month of school. Additionally, the study explored the association of teachers' stress and anxiety and predictor variables for changes in teacher anxiety while teaching during the COVID-19 pandemic. The present study included 329 elementary teachers from across the United States who completed a survey during the first week of October 2020. The results found that most teachers saw no change or an increase in anxiety during the first month. Significant predictors of increased teacher anxiety included stress and communication within the school, with virtual instruction teachers having the most increase in anxiety. In comparison, the no change in anxiety group included significant predictors of stress, virtual instruction, and communication within the school. The present study provides applicable information to schools and districts as there is limited empirical research on the impact of the COVID-19 pandemic on teachers. Teachers are working as frontline workers during the pandemic; thus, schools and districts need to monitor teacher stress and anxiety during the COVID-19 pandemic and provide the necessary support.

### Referência

PRESSLEY, T; HA, C.; LEARN, E. Teacher Stress and Anxiety During COVID-19: An Empirical Study. **School Psychology**, v. 36, n. 5, 2021.

## 2. Percepções sobre o ensino remoto-domiciliar durante o isolamento físico: o que as mães têm a nos relatar?

doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022200877>

### Resumo

A emergência da pandemia ocasionada pela covid-19 impôs modelos de cuidados preventivos, por meio de ações adotadas para evitar o agravamento da disseminação viral. Dentre essas medidas, o isolamento físico proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) foi o que certamente trouxe maiores repercussões e ressignificações para as diferentes dimensões da vida social. Atividades habituais, como ir à escola passaram, a ser incorporadas ao ambiente domiciliar, reorganizando práticas tradicionais já estabelecidas socialmente. Este estudo qualitativo objetiva descrever as experiências das mães e identificar quais os principais desafios em relação ao acompanhamento das atividades escolares de seus filhos durante as aulas não presenciais. Para esta finalidade, foram realizadas entrevistas por meio telefônico. Os relatos foram divididos em três categorias temáticas a respeito do ensino remoto-domiciliar, na qual a primeira mostra as adaptações para o novo modelo de ensino, a segunda categoria abarca as diferentes experiências e a terceira aborda as dificuldades de acesso aos equipamentos e conexões. Por meio dos relatos, nota-se o quanto se torna complexa a experiência dessa modalidade de ensino quando associada à sobrecarga de afazeres domésticos e profissionais das participantes dentro de seus lares. Esta queixa é mais intensa entre as participantes que exercem profissão remunerada.

### Referência

ARAUJO, D.C.G.; OLIVEIRA, L.N. BERETTA, R.C.S. Percepções sobre o ensino remoto-domiciliar durante o isolamento físico: o que as mães têm a nos relatar? **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 1, 2022.

## 3. Mitigating COVID-19 outbreaks in workplaces and schools by hybrid telecommuting

[doi:https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1009264](https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1009264)

### Resumo

The COVID-19 epidemic has forced most countries to impose contact-limiting restrictions at workplaces, universities, schools, and more broadly in our societies. Yet, the effectiveness of these unprecedented interventions in containing the virus spread remain largely unquantified. Here, we develop a simulation study to analyze COVID-19 outbreaks on three real-life contact networks stemming from a workplace, a primary school and a high school in France. Our study provides a fine-grained analysis of the impact of contact-limiting strategies at workplaces, schools and high schools, including: (1) Rotating strategies, in which workers are evenly split into two shifts that alternate on a daily or weekly basis; and (2) On-Off strategies, where the whole group alternates periods of normal work interactions with complete telecommuting. We model epidemics spread in these different setups using a stochastic discrete-time agent-based transmission model that includes the coronavirus most salient features: super-spreaders, infectious asymptomatic individuals, and pre-symptomatic infectious periods. Our study yields clear results: the ranking of the strategies, based on their ability to mitigate epidemic propagation in the network from a first index case, is the same for all network topologies (workplace, primary school and high school). Namely, from best to worst: Rotating week-by-week, Rotating day-by-day, On-Off week-by-week, and On-Off day-by-day. Moreover, our results show that below a certain threshold for the original local reproduction number within the network ( $< 1.52$  for primary schools,  $< 1.30$  for the workplace,  $< 1.38$  for the high school, and  $< 1.55$  for the random graph), all four strategies efficiently control outbreak by decreasing effective local reproduction number to  $< 1$ . These results can provide guidance for public health decisions related to telecommuting.

### Referência

MAURAS, S. et al. Mitigating COVID-19 outbreaks in workplaces and schools by hybrid telecommuting. **Plos computational Biology**, n. 26, 2021.

## 4. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia

[doi:https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00309](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00309)

### Resumo

Este ensaio possui como principal objetivo problematizar mudanças ocorridas no trabalho de professoras e professores da rede particular de ensino no contexto de pandemia e sua relação com a saúde. Apresenta novas formas de resistências e organização coletiva, como a greve virtual, do ponto de vista dos próprios docentes que se encontram em atividades de ensino remoto e, também, em exercício de direção sindical. Foi construído de forma compartilhada, entre professore(a)s e pesquisadore(a)s. Fundamenta-se na pedagogia crítica e dialógica freireana, cujos processos valorizam a formação mútua e emancipadora. Dos diálogos empreendidos durante a construção do texto, chegamos a quatro importantes pontos de análise e problematização, a saber: trabalho docente em tempos de isolamento social; mudanças no processo e na organização do trabalho; aspectos geracionais e questões de gênero; saúde docente, resistências e greve virtual. Ao fim, observa-se que o tipo de atividade de ensino, não presencial, por meio de plataformas e outros recursos digitais, se constitui como uma configuração atual do trabalho que se aprofunda no contexto de pandemia e faz uso exacerbado da tecnologia, articulando novos modos de controle, extração de sobretrabalho e do mais-valor social.

### Referência

SOUZA, K.R. et al. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. **Ensaio** – Trabalho, educação e saúde, n. 19, 2021.



## 5. Saúde mental de docentes universitários em tempos de covid-19

[doi:https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200605](https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200605)

### Resumo

Trata-se de ensaio, embasado na literatura sobre o tema, que tem como objetivo refletir acerca dos eventos relacionados ao processo de trabalho que comprometem a saúde mental de docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) em tempos de covid-19. A falta de habilidade no manuseio de tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento das atribuições profissionais, a autocobrança e a pressão das IES para adaptação ao novo modelo de trabalho e a necessidade de gerenciar os afazeres laborais e domésticos constituem eventos que predispõem ao sofrimento psicoemocional em docentes do ensino superior.

### Referência

GOMES, N.P. et al. Saúde mental de docentes universitários em tempos de covid-19. **Saúde e sociedade**, v. 30, n. 2, 2021.

## 6. The impact of COVID-19 upon student radiographers and clinical training

[doi:https://doi.org/10.1007/s00404-020-05655-7](https://doi.org/10.1007/s00404-020-05655-7)

### Resumo

**Introduction** - To investigate student clinical placement concerns and opinions, during the initial COVID-19 pandemic outbreak and to inform educational institution support planning. **Methods** - Between mid-June to mid-July 2020, educational institutions from 12 countries were invited to participate in an online survey designed to gain student radiographer opinion from a wide geographical spread and countries with varying levels of COVID-19 cases. **Results** - 1277 respondents participated, of these 592 had completed clinical placements during January to June 2020. Accommodation and cohabiting risks were identified as challenging, as was isolation from family, travel to clinical placements, and to a lesser extent childcare. Students stated they had been affected by the feeling of isolation and concerns about the virus whilst on placement. Overall 35.4% of all respondents were 'Not at all worried' about being a radiographer, however, 64.6% expressed varying levels of concern and individual domestic or health situations significantly impacted responses ( $p \leq 0.05$ ). Year 4 students and recent graduates were significantly more likely to be 'Not worried at all' compared to Year 2 and 3 students ( $p \leq 0.05$ ). The need for improved communication regarding clinical placements scheduling was identified as almost 50% of students on clinical placements between January to June 2020 identified the completion of assessments as challenging. Furthermore, only 66% of respondents with COVID-19 imaging experience stated being confident with personal protective equipment (PPE) use. **Conclusion** - Student radiographers identified key challenges which require consideration to ensure appropriate measures are in place to support their ongoing needs. Importantly PPE training is required before placement regardless of prior COVID-19 imaging experience. **Implications for practice** As the next academic year commences, the study findings identify important matters to be considered by education institutions with responsibility for Radiography training and as students commence clinical placements during the on-going global COVID-19 pandemic.

### Referência

RAINFORD, L.A. et al. The impact of COVID-19 upon student radiographers and clinical training. **Radiography**, v. 27, n. 2, 2021.

## 7. Educación en facultades de medicina del mundo durante el periodo de contingencia por SARS- COV-2

[doi:10.29375/01237047.3942](https://doi.org/10.29375/01237047.3942)

### Resumo

La pandemia del SARS-CoV-2 se empezó a reportar desde diciembre de 2019 en la localidad de Wuhan, China, luego se presentaron miles de casos en el mundo. Dentro de las medidas adoptadas a nivel mundial en todos los aspectos, se encuentra el distanciamiento social, lo que ha conllevado al cierre de distintos sectores de la economía; entre ellos la educación superior. La educación médica sufre un cambio repentino al suspender las clases presenciales y los campos de práctica; de este modo, se tuvo que afrontar distintos cambios e innovaciones en sus procesos educativos. El objetivo de este trabajo es realizar una revisión sobre las modalidades implementadas y reportadas en la literatura mundial durante la pandemia en las facultades de medicina.

### Referência

ZULUAGA-GÓMEZ, M.; VALENCIA-ORTIZ, N.L. Educación en facultades de medicina del mundo durante el periodo de contingencia por SARS- COV-2. **Revista de la Facultad de Ciencias de la Salud**, v. 24, n. 1, abr.-Jul., 2021.



## 8. O ensino do processo de enfermagem no contexto da Pandemia da Covid- 19

[doi:https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.4438](https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.4438)

### Resumo

Diante do distanciamento social posto pela pandemia, como podemos lançar mão de estratégias pedagógicas para conduzir o ensino do processo de enfermagem? Dentre algumas possibilidades, têm-se o trabalho com pequenos grupos virtuais a partir de vídeos de simulação clínica que caracterizam um cenário para coleta de dados, estudos de casos fictícios para ensino do raciocínio diagnóstico, e a implementação de jogos virtuais para estabelecer feedback do conteúdo apreendido ao final das aulas. Essa discussão não se encerra. Neste momento, é comum termos mais perguntas do que respostas, mas a partilha destas preocupações permite reflexão e tomadas de decisões coletivas frente ao processo ensino-aprendizagem. Diante desses duradouros meses de pandemia da Covid-19 fica também uma certeza de que é possível mediar o ensino de alguns conteúdos por meio de ferramentas virtuais. Todavia, a interação humana e o contato físico que se dão por meio da prática clínica são imprescindíveis para consumação do aprendizado do processo de enfermagem.

### Referência

**MATA, L.R.F. O ensino do processo de enfermagem no contexto da Pandemia da Covid- 19. RECOM – Revista de enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 11, 2021**

## 9. Astenopia em docentes universitários durante a pandemia da COVID-19

[doi:10.37039/1982.8551.20220007](https://doi.org/10.37039/1982.8551.20220007)

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar sintomas astenópicos e fatores sociodemográficos, hábitos comportamentais e clínicos nos docentes universitários durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal que avaliou a ocorrência de astenopia em 104 docentes. Questionários de sintomatologia visual validados foram adaptados para a coleta de dados. Houve comparação dos docentes quanto à ocorrência ou não de sintomas astenópicos, bem como foi aplicada regressão logística binária, para aferir a associação com variáveis independentes ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Houve maior aparecimento de sintomas astenópicos durante o período pandêmico, em que o tempo de exposição a telas parece ter sido o fator mais determinante. Além disso, os indivíduos com tempo de tela superior a 5 horas diárias, que faziam uso de telas para o lazer e usavam colírio/lubrificantes apresentaram significativamente maior chance de estar no grupo com sintomas astenópicos. **Conclusão:** Foi identificada associação significativa entre a ocorrência de sintomas astenópicos e o uso de telas durante o período pandêmico, principalmente nos grupos com maior duração do tempo de tela. O estudo chama atenção para a saúde ocular de docentes universitários em ensino remoto, além de suscitar novos estudos para investigação desse quadro em distintos ambientes escolares.

### Referência

BARROS, A.C.F. et al. Astenopia em docentes universitários Durante a pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 81, 2022.

## 10. Teacher Training Can Make a Difference: Tools to Overcome the Impact of COVID-19 on Primary Schools. An Experimental Study.

[doi:https://doi.org/10.3390/ijerph17228633](https://doi.org/10.3390/ijerph17228633)

### Resumo

Overcoming the impact of the coronavirus pandemic (COVID-19) on primary schools is an emerging need and priority in the current social welfare system. Accordingly, this study presents an empirical learning package to support teachers, who perform frontline work in schools, in coping with stress, preventing burnout, improving their information and communications technology (ICT) competency, and introducing the principles of emotional intelligence (EI) in the classroom. The participants included 141 primary school teachers ( $M = 38.4$  years,  $SD = 6.84$ ; 54.6% women). They were randomly assigned to an experimental or control group. The experimental group participated in the 14-week teacher training program, whereas the control group did not participate in the program or receive any other training during the intervention. Repeated-measures analysis of variance (time x group) was performed to identify the effects of the teacher training program. Teachers who participated in the training program evaluated it positively and showed significant differences compared to the control group in their abilities to cope with stress and avoid burnout, their ICT competency, and their introduction of EI in the classroom. Implications for supporting teachers are discussed.

### Referência

POZO-RICO, T. et al. Teacher Training Can Make a Difference: Tools to Overcome the Impact of COVID-19 on Primary Schools. An Experimental Study. **Int J Environ Res Public Health**, v. 17, n. 22, 2020.



Clique [aqui](#) e confira os demais artigos

O que você achou deste Boletim?  
Sua opinião é muito importante para nós!  
Acesse: [boletimbibliocovid\\_suaopinioao](#)

## Expediente

### Coordenação do Projeto

Viviane Veiga (ICICT- Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz)  
Patrícia Mendes (ICICT/CRBF)  
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)  
Gizele Ribeiro (ICICT/BibSP)

### Referencistas responsáveis

Adrienne Oliveira de Andrade da Silva (BHCS/COC)  
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)  
Mayara Alves (Fiocruz Petrópolis/BibPFI)

### Apoio

Letícia Ramalho – Estagiária (ICICT/CRBF)

### Projeto gráfico

Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

### Diagramação

Letícia Ramalho – Estagiária – ICICT/CRBF  
Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

**Ilustração BiblioCovid:** Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

**Imagens:** Pixabay



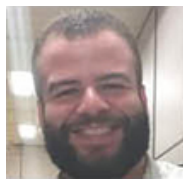
## Rede de Referencistas da Rede de Bibliotecas Fiocruz



Viviane Veiga  
ICICT/CRBF



Patricia Mendes  
ICICT/CRBF



Adriano da Silva  
ENSP/BibCLAVES



Martha Silveira  
Fiocruz Bahia/BibIGM



Gizele Ribeiro  
ICICT/BibSP



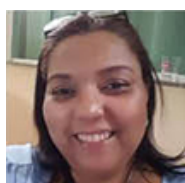
Adagilson Silva  
Fiocruz PE/BibIAM



Adrienne Oliveira  
COC/BHCS



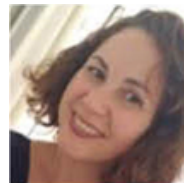
Arlete Santos  
ENSP/BibCESTEH



Giovania Santos  
de Jesus  
ICICT/CRBF



Glauce de Oliveira  
Pereira  
ICICT/BibSP



Marise Terra  
Lachini - COC/BHCS



Marluce Maciel  
Antelo - EPSJV/  
BibEB



Mayara Alves  
Fiocruz Petrópolis/  
BibPFI



Vera Queiróz  
ENSP/BibGESTEC



Nuzia Santos  
Fiocruz Minas  
BibMINAS



Rachel Alves  
Pereira Azevedo  
COC/ BHCS



Renata Azeredo  
EPSJV/BibEB



Janaína Leal  
INCQS/BIBINCQS



Isabella Pereira  
ICICT/CRBF